

## Infecções e resistência antimicrobiana em unidade de terapia intensiva



Apesar das unidades de terapia intensiva (UTIs\*) representarem menos de 10% do total de leitos na maioria dos hospitais, **mais de 20% de todas as infecções hospitalares são adquiridas em UTIs\***. Além de morbidade e mortalidade, elas ainda acarretam despesas substanciais, representando 40% de todos os gastos da UTI\*.<sup>1</sup>

**As infecções mais comuns nas UTIs\* são aquelas associadas a dispositivos de demora, incluindo infecção do trato urinário associada a um cateter, pneumonia associada à ventilação mecânica e infecção de corrente sanguínea relacionada a cateter intravascular.** Além dessas, outras comorbidades, longos períodos de internação, contato frequente com profissionais de saúde e cateterismo permanente são alguns dos fatores de risco de colonização e infecção por patógenos multirresistentes, como os que apresentam resistência à meticilina (MRSA\*\*), que estão associadas ao aumento da mortalidade, do tempo de internação e dos custos hospitalares. Portanto, é necessário adotar procedimentos que visem a prevenção de infecções nas UTIs\*.<sup>1</sup>

**A boa adesão à higiene das mãos, as precauções de contato para pacientes que abrigam organismos resistentes a medicamentos epidemiologicamente relevantes e a minimização de hospitalizações e intervenções desnecessárias são fundamentais para prevenir a infecção e a disseminação de organismos resistentes na UTI\*.** Além disso, abordagens adequadas e padronizadas de limpeza e desinfecção ambiental são medidas adicionais já estabelecidas para conter a disseminação de organismos multirresistentes. Intervenções de controle de infecção mais intensas para reduzir a pressão de colonização incluem equipe dedicada, descontaminação seletiva, vigilância ativa para determinados patógenos e redução da utilização de cateterismo.<sup>1</sup>

Por fim, a utilização restrita e criteriosa de antibióticos, muitas vezes implementada como parte de um programa de administração antimicrobiana institucional global, pode diminuir a pressão seletiva que promove o surgimento de cepas bacterianas resistentes.<sup>1</sup>



\* UTI: Unidade de Terapia Intensiva. \*\* MRSA: *Staphylococcus Aureus* Resistente à Meticilina.

Referência bibliográfica: 1. Dror Marchaim and Keith Kaye. Infections and antimicrobial resistance in the intensive care unit: Epidemiology and prevention. UpToDate - [www.uptodate.com](http://www.uptodate.com) © 2022 UpToDate, Inc. and/or its affiliates. All Rights Reserved.

Material destinado a profissionais da saúde.

Consulte a bula

SAC **0800 87 89 055**  
[carebrasil@drreddys.com](mailto:carebrasil@drreddys.com)

Dr.Reddy's